



H0743

INSTABILIDADE POLÍTICA E DISCURSO: A GREVE NA IMPRENSA DE 1985-1988

Silvia Cabral Teresa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Mônica Graciela Zoppi Fontana (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O *objetivo geral* desta pesquisa foi analisar o discurso do jornal “O Estado de São Paulo”, de 1985 a 1988, a respeito do tema ‘greve’, em um período de instabilidade legislativa em que a legalidade/ilegalidade da greve produzia incertezas quanto à legitimidade dessa prática no seio da população em geral e da mídia em particular. Foram construídos recortes discursivos, a partir do material bruto coletado, e realizou-se um estudo teórico aprofundado da teoria materialista de Análise do Discurso, do período sócio-histórico e do funcionamento da imprensa. Buscou-se compreender os sentidos produzidos em tal discurso, pondo em relação o dizer com sua exterioridade, suas condições de produção, e também extraindo regularidades que permitissem conclusões a respeito dos sujeitos, da situação e da memória discursiva presentes nesse discurso. Entre os resultados mais expressivos deste trabalho de análise, concluiu-se que a formação discursiva que determina o jornal “O Estado de São Paulo” desautoriza qualquer região de sentido que signifique politicamente os grupos de resistência às políticas públicas e econômicas, fomentando as intervenções do Estado de situação.

Discurso - Greve - Imprensa